

Contando histórias, Tecendo sonhos...

1º ano do ensino fundamental anos iniciais 2019





Fecomércio GO



Contando histórias, tecendo sonhos

por alunos do Centro Educacional Sesc Cidadania

1º ano “F”

Professora: Kerlen Suze de O. Ogawa

Estagiária: Amanda Tatiana Rodrigues

Goiânia, dezembro de 2019

Revisão: Seção de Comunicação Institucional Sesc e Senac / Goiás

Capa e diagramação: Daniel Morais Ferreira

Ficha catalográfica na Fonte: Evelina Jacinto da Rocha

Contando histórias, tecendo sonhos: por alunos do Centro
Educativo Sesc Cidadania - Goiânia: Sesc/GO, 2019.
57p. : il. ; v. 1

Contando histórias, tecendo sonhos, alunos do 1º ano “F”
dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 8 v.

1. Contos infantis. 2. Literatura infantil. I. Título.

CDU 087.5-34

Sesc Goiás

Marcelo Baiocchi Carneiro

Presidente da Fecomércio e dos Conselhos Regionais do Sesc e Senac em Goiás

Leopoldo Veiga Jardim

Diretor Regional do Sesc e Senac em Goiás

Tiago Silva Santos

Diretor Executivo de Educação Sesc e Senac em Goiás

Centro Educacional Sesc Cidadania

Luiz Edgar Riekehr Junior

Gerente de Educação Básica Sesc e Senac em Goiás

Tathiana Araújo Nunes

Diretora Pedagógica

Ana Cristina Sales Fernandes

Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais

Nilva Antonia da Costa

Orientadora Educacional do Ensino Fundamental Anos Iniciais

Evelina Jacinto da Rocha

Bibliotecária

Professoras alfabetizadoras

Aline Pereira de Brito
Ana Cláudia Faria Machado
Emília de Melo Rodrigues
Helen Tatiana de Oliveira
Juliana Queiroz de Faria
Kerlen Suze de Oliveira Ogawa
Lívia Guimarães Rocha de Almeida
Wanessa de Oliveira Roque

Professores de área

Diana Benfica Lima e Silva (Educação Física)
Fábio Rodrigues Queiroz (Informática Educacional)
Gabriela Silva Souza (Música)
Hélio de Oliveira Neto (Xadrez)
Maria Salete Lobo Lopes (Inglês)

Estagiárias de Pedagogia

Amanda Tatiana Rodrigues
Ana Paula de Sousa Bastos Clemente Rodrigues
Jenifer Lorrane da Silva
Jessica da Silva Freitas
Julianna Maria Fernandes Coelho
Keise Cristina Balbina dos Santos
Samara da Costa Ferreira
Yasmini Azeredo de Oliveira Lima

Auxiliar de Disciplina / Apoio de Inclusão

Amandha Costa Leite
Fabiana Tavares
Fernanda Machado Gusmão
Naraiana Mota da Silva
Sindyane Martins

AGRADECEMOS AOS NOSSOS FAMILIARES PELO AUXÍLIO NA LEITURA DAS BELAS HISTÓRIAS E AOS NOSSOS PROFESSORES PELA AJUDA E MOTIVAÇÃO PARA O HÁBITO DE LER.

CONHECER AS HISTÓRIAS DO MUNDO DA IMAGINAÇÃO DOS CONTOS CLÁSSICOS E DAS FÁBULAS É MUITO PRAZEROSO. MAS, ESCREVÊ-LAS, DO NOSSO JEITO, É AINDA MELHOR!

TURMA DO 1º F

APRESENTAÇÃO

A leitura é um dos meios mais importantes para a construção de novas aprendizagens, pois além de ampliar os conhecimentos, fortalece ideias e ações, dinamiza o raciocínio e a interpretação, contribui para a formação pessoal e intelectual do ser humano, desenvolvendo suas possibilidades de participação social e de efetivo exercício de cidadania.

Sendo assim, acredita-se que a formação de leitores deve ser incentivada ainda nos primeiros anos de vida, iniciando dentro do contexto familiar e aperfeiçoando-se sistematicamente na escola, com o desenvolvimento e o incentivo do hábito da leitura, desenvolve a imaginação, as emoções e os sentimentos de forma prazerosa e significativa, associando-os ao aprimoramento dos aspectos sociais, emocionais, cognitivos, linguísticos e criativos do estudante.

Pensando nisso, desenvolvemos esse projeto desde 2010 com o objetivo de proporcionar aos nossos alunos o contato direto com a leitura e da escrita em diferentes tipos de linguagens, de atividades e propostas de interação, estimulando sua curiosidade, criatividade e imaginação, através das múltiplas leituras do mundo que os cerca.

Para desenvolver comportamentos leitores e escritores, associados à situação de produção de fábulas, contos e histórias, realizamos visitas programadas à biblioteca da escola, à sala de leitura, além de oficinas literárias e o contato direto com os livros através do circuito literário e gibiteca da sala, propiciando despertar o interesse do aluno pela grande variedade de gêneros, como contos infantis da cultura popular, histórias em quadrinhos, resenhas de filmes, reportagens, propagandas, telas, poesias, teatro, cartuns...

Assim, propomos a culminância desse projeto com a produção da coletânea dos textos produzidos pelos alunos como uma doce lembrança das descobertas e aprendizagens vivenciadas no Sesc Cidadania. Para ser guardado e lido em vários momentos da vida “Contando histórias e tecendo sonhos”!

Ana Cristina Sales Fernandes
Coordenadora Pedagógica
Ensino Fundamental Anos Iniciais

SUMÁRIO

Foto da turma	XI
Ana Clara Barbosa Ferreira	12
Ana Laura Tomazini de Oliveira	14
Ana Luiza Teixeira da Mata	16
Anna Julya Barbosa de Oliveira	18
Arthur de Oliveira Santos	20
Carlos Henrique Teixeira de Alencar Nascimento	22
Cauã Ferreira Teixeira Vaz	24
Davi de Freitas Gomes	26
Enzo Orizam da Silva Jordão	28
Henry Assunção da Costa	30
Ian Cardoso Amaro	32
Isabella Barbosa Barreto	34
Júlia Vitória Rodrigues Nogueira	36
Ketlyn Vitória Ferreira Marques	38
Laura Cristina Souza Silva	40
Maria Helena da Silva Estrela	42
Maria Julia Agapito Bueno	44
Murilo dos Santos Fernandes Moura Barbosa	46
Nicholas Estanislau Moraes Padovani Rocha	48
Pedro Lucas de Souza Santos	50
Ricardo Oliveira das Chagas	52
Samuel Soares Freitas	54
Sofia Dias da Silva Gonçalves	56
Stella Oliveira Santos	58
Valentina Ferreira Martins	60
Yago Alves Silva	62



1º ano "F" / 2019



CHAPEUSINHO VERMELHO

ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMADA CHAPEUSINHO VERMELHO.

UM DIA A CHAPEUSINHO VERMELHO FOI LEVAR UMA SESTA COM DOSES PARA SUA VOVÓ QUE ESTAVA DOENTE. QUANDO CHAPEUSINHO DESPEDIU DE SUA MÃE ELA RECOMENDO NÃO FALAR COM ESTRANHOS.

CHAPEUSINHO SAIU APRESADA E RESOLVEU PASAR PELA FLORESTA. DE REPENTE ELA ENCONTROU UM LOBO E COMESARAM A CONVERSAR. ELA FALOU QUE IRIA VISITAR A SUA VOVÓ QUE ESTAVA DOENTE E O LOBO ESPERTO TEVE UMA IDEIA DE ENGOLI CHAPEUSINHO E A SUA VOVÓ.

ENTÃO O LOBO PEGOU O CAMINHO MAIS CURTO CHEGOU NA CASA DA VOVÓ E A TRANCOU NO ARMARIO E FINGIO SER A VOVÓ VESTINDOAS ROUDAS DELA. ATÉ QUE A CHAPEUSINHO VERMELHO CHEGOU E FOI DIRETO E ACHOU A VOVÓ ESTRANHA COM OLHOS, BOCA, ORELHAS, NARIS E DENTES GRANDES. QUANDO DE REPENTE O LOBO SALTOU ENSIMA DA MENINA QUE COMEÇOU A GRITA POR SOCORO.

PERTO DALI PASSAVA UM CAÇADOR E OUVIU A MENINA GRITANDO. ENTÃO ELE ENTROU NA CASA E MATOU O LOBO SAUVADO A CHAPEUSINHO E SUA VOVÓ. ELAS FICARAM AGRADESIDAS E CONVIDARAM O CASADOR PARA TOMAR CHOCOLATE QUENTE.

ANA CLARA BARBOSA FERREIRA

CHAPEUZINHO VERMELHO



CINDERELA

ERA UMA VEZ UMA MENINA QUE CHAMAVA CINDERELA QUE FAZIA TODOS OS TRABALHOS DA CASA ONDE ELA MORAVA COM A SUA MADRASTA E DUAS IRMÃS QUE ERAM MALVADAS.

UM DIA O REI MADOU AVISA PARA TODO O REINO QUE FARIA UM BAILE REAO PARA O PRINCIPE ESCOLHER UMA NOIVA .

NO DIA DO BAILE A MADRASTA E AS FILHAS SE ARRUMA E MANDARAM CINDERELA FAZER TODOS OS TRABALHO DE CASA E A PROIBIRAM DE IR AO BAILE.

CINDERELA FICOU NA CASA CHORANDO. DE REPENTE APARECEU UMA FADA MADRINHA E LHE DEU UM LINDO VESTEDO E UM SAPATINHO DE CRISTAL. E DISSI PARA ELA VOUTAR ANTES DA MEIA NOITE.

NO BAILE O PRINCIPE ENCANTOU COM A CINDERELA E A CONVIDOU PARA DANÇAR E LOGO SE APAIXONARA MAIS O RELOGIO E BATEU A MEIA NOITE CINDERELA SAU CORRENDO E PERDEU O SAPATINHO DE CRISTAL.

NO DIA SEGUINTE, O PRINCIPE ORDENOU QUE TODAS AS MOÇAS DO REINO ESPERIMENTASEM O SAPATINHO.

QUANDO O PRINCIPE CHEGOU NA CASA DE CINDERELA E SUAS IRMÃS NÃO DEIXARAM A ELA CALÇAR O SAPATO .

ENTÃO O PRINCIPE PEDEO PARA CINDERELA ESPERIMENTOU O SAPATO QUE SERVIU E O PRINCIPE A PEDIO A CASAMENTO E ELA ACEITOU.

ANA LAURA TOMAZINI DE OLIVEIRA

CINDERELA



OGATO DE BOTAS

ERA UMA VEZ TRÊS IRMÃOS QUE RESEBERAM DE SEU PAI UMA ERESA UM BURRO E UM GATO.

O FILHO MAIS NOVO FICOU COM O GATO E FICOU TRISTI PORQUE NÃO TINHA VALOR. O GATO ERA MUITO ESPERTO E SABIA FALAR.

O GATO PEDIU UMA BOTA E UM SACO. ELE SAIU E DEU VÁRIOS PRESENTES PARA O REI E METIU QUE SEU DONO ERA O MARQUES DI CARABAS

O GATO EGANOU O MAGO E TOMOU O SEU CASTELO E METIU PARA O REI QUE TUDO ERA DO MARQUES DI CARABAS.

O DONO DO GATO FICOU RICO E SI APAIXONOU PELA PRINSESA. O REI AXANDO QUE ELE ERA RICO DEIXOU ELES CASARÃO.

OGATO DE BOTAS O SEU DONO E A PRINSESA VIVERÃO FELIZES PARA SENPRE

ANA LUIZA TEIXEIRA DA MATA

O GATO
DE
BOTAS



JOÃO E MARIA

ERA UMA VEZ DOIS IRMÃOS QUE MORAVA COM O PAI E A MADRSTA. ELES SE CHAMAVAM JOÃO E MARIA.

OS PAIS CHAMARAM OS IRMÃOS PARA CORTAR LENHA NA FLORESTA E DECIDIRAM ABANDONA-LOS PORQUE FALTAVA COMIDA. ELES FICARAM PETIDOS

DEPOIS DE MUIDO TEMPO ELES FICARAM COM FOME E CONSTATARAM UMA CASA DE DOSES E COMERAM. DE REPEMTE APARESEU UMA BRUXA E CALOU PARA ELES ENTRAREM.

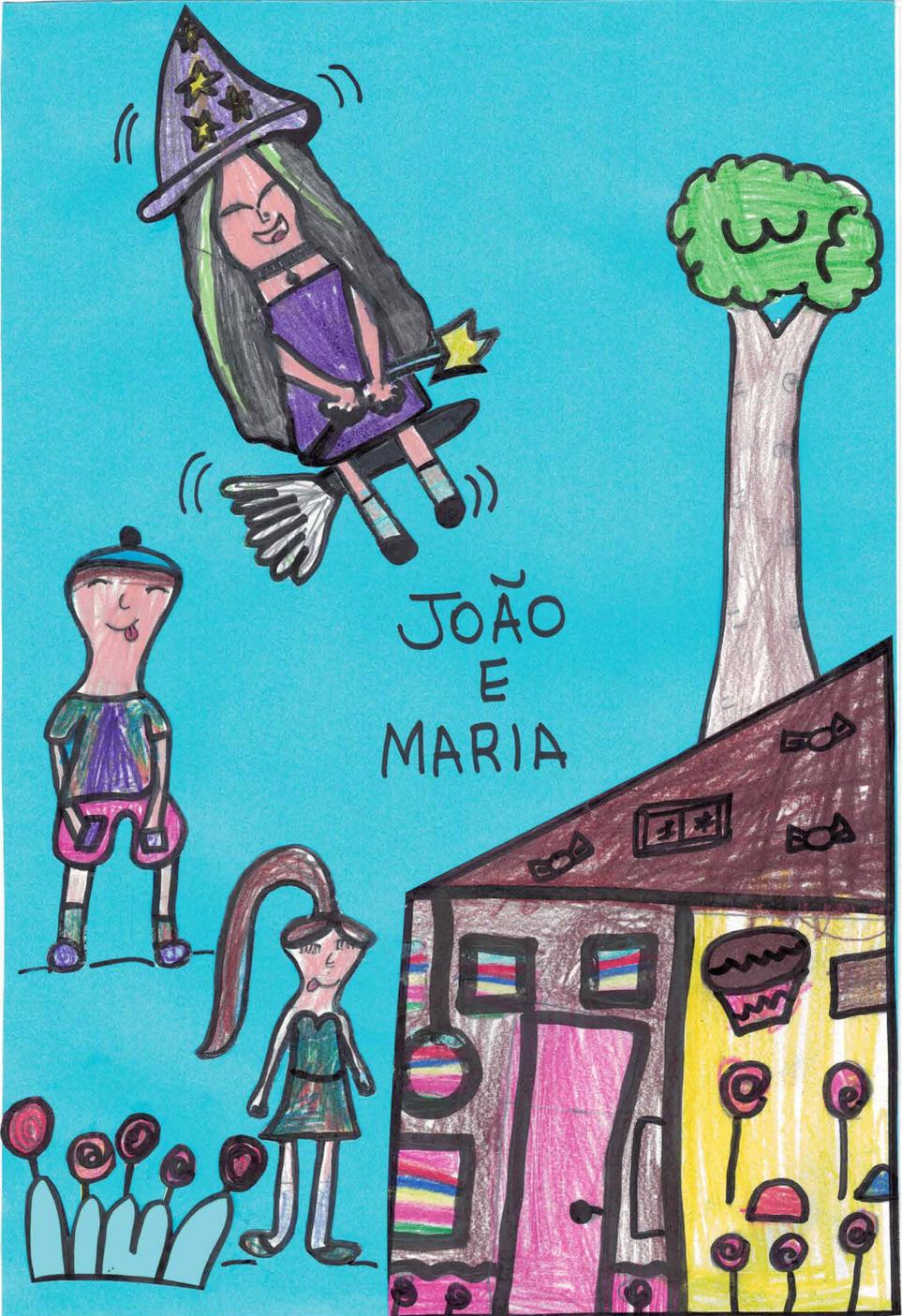
QUANDO ELES ENTRARAM A BRUXA PRENDEU JOÃO NA GAIOLA DE POIS COLOCOU MARIA PARA TRABALHA. A BRUXA ERA MUITO RUIM DE VISÃO E O JOÃO ENGANAVA A BRUXA.

A BRUXA CANSOU DE ESPERAR E RESOLVEU COMER O JOÃO MAGRO. ELA PEDIU PARA MARIA ASENDER O FOGO. MARIA FINGIU QUE NÃO SABIA E PIDU AJUDA QUANDO A BRUXA FOI AJUDAR A MARIA E PURROU ELA NO FORNO.

A MARIA PEGOU A CHAVE DA GAIOLA SOLTU O JOÃO. ELES ESCOTRARAM. UM TESOURO EFUGIARAM.

ELES ECONTRARAM O CAMINHO DE VOUTA PARA CASA E VIVERAM FELISES PARA SEMPRE.

ANNA JÚLIA BARBOSA DE OLIVEIRA.



BAMBI

UM DIA EM SOLARADO NA FLORESTA O RATINHO, O ESQUILO, O COELHO, E OS PASSARINHOS FORAM CONHECER O BEBÊ CERVO CHAMADO BAMBI E SUA MÃE.

O TEMPO PASOU E BAMBI CRESCER E GOSTAVA DE PACEAR PELA FLORESTA COM SEU AMIGO COELHO CHAMADO TAMBOR.

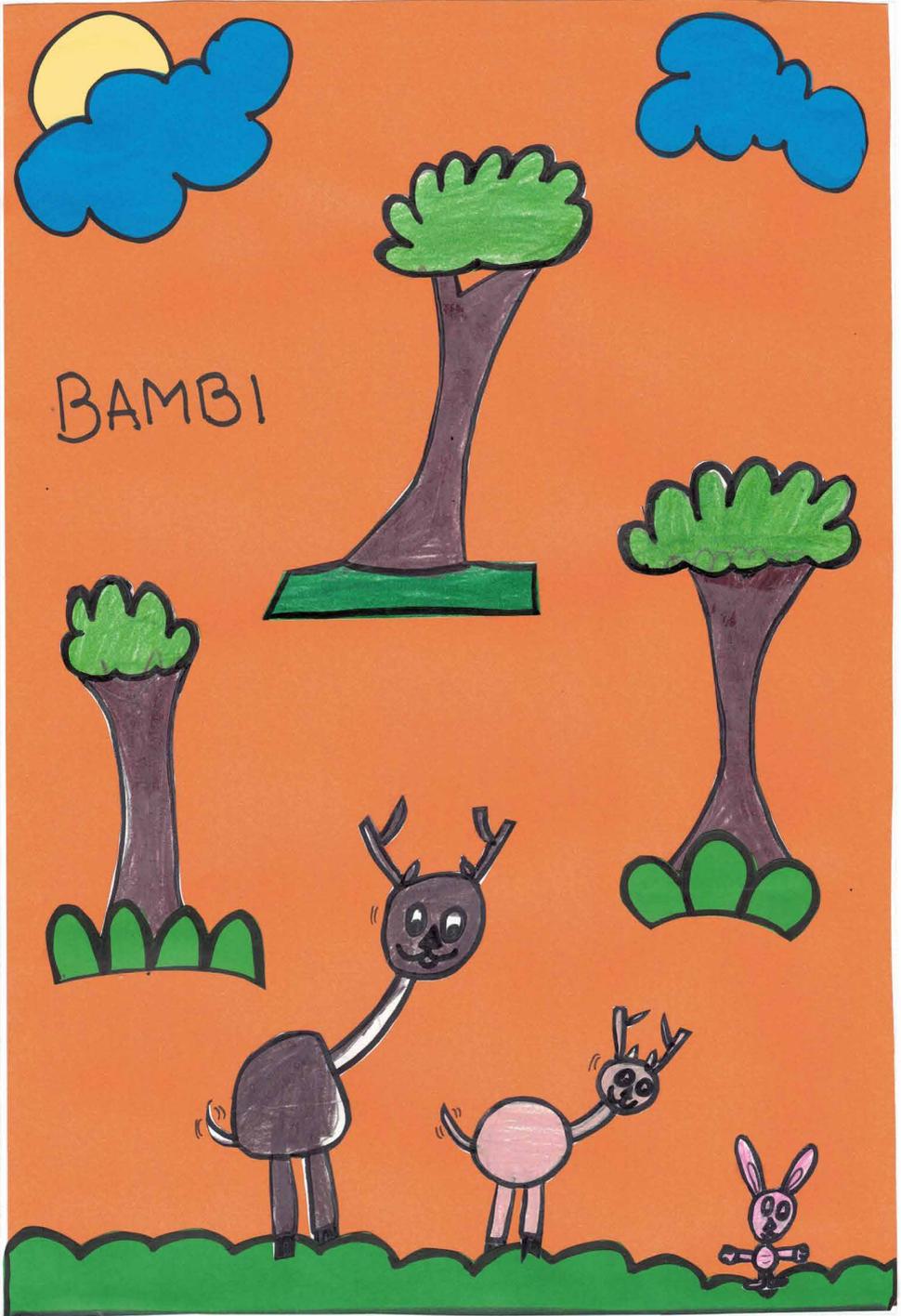
BAMBI E TAMBOR ESPLORAVAM A NATUREZA JUNTOS E CRESCIAM ESPERTOS E CURIOSOS.

A VIDA NA FLORESTA ERA MARAVILHOSA! HAVIA MUITAS COISAS PARA BAMBI VER, DESCOBRIR E APRENDER SOBRE OS ANIMAIS, A NATUREZA DA FLORESTA QUE ELE GOSTA.

UM DIA BAMBI ESTAVA PASEANDO PELA FLORESTA QUANDO SENTIU UMA DOR. OS CAÇADORES TINHAM ATIRADO. BAMBI FICOU FERIDO.

ALGUM TEMPO DEPOIS BAMBI SE CUROU E VOLTOU PARA A FLORESTA PARA BRINCAR COM OS AMIGOS QUE ACHAVALHO QUE ELE TINHA MORRIDO.

ARTHUR DE OLIVEIRA SANTOS



O SANDUICHE DA MARICOTA

ERA UMA VES UMA GALINHA CHAMADA MARICOTA.

UM DIA A GALINHA MARICOTA RESOLVEU FAZER UM SANDUICHE E PEGOU OS INGREDIENTES: PÃO, MILHO, QUIRERA, E OVO. QUANDO ELA IA MORDER A CAMPAINHA TOCOU...

O BODE SERAFIM FALOU PARA COLOCAR CAPIM NO SANDUICHE.

CHEGOU O GATO COLOCOU UMA SARDINHA. O CACHORRO TAMBEM APARESEU E COLOCOU UM OSSO.

A ABELHA ISABEU COLOCOU O MEL.

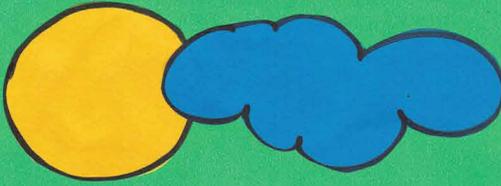
O MACACO MUITO DANADO POS SUA BANANA.

A GALINHA MARICOTA ESTAVA CHATEADA E APARESEU O RATO ALEIJO E COLOCOU UMA FATIA DE QUEIJO.

A BRINCADEIRA ACABOU QUANDO A RAPOSA SELINHA QUE FAUTAVA A GALINHA.

MARICOTA JOGOU FORA O SANDUICHE DEPOIS MANDOU OS AMIGOS EMBORA E COMESOU NOVAMENTE FAZER O SEU SANDUICHE.

CARLOS HENRIQUE TEIXEIRA



O SANDUICHE
DA MARICOTA

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

ERA UMA VEZ UM MENINO QUE MORAVA COM A SUA MAMÃE NUMA CASA BEM LOJE DA CIDADE.

UM DIA JOÃO LEVOU SUA VACA PARA VEDER NA CIDADE E COMAAR ALIMETO. MAS ELE TROCOU A VACA POR FEJÕES MÁJICOS COM UM VELHO.

EM CASA JOÃO ETAEGOU OS FEJÕES MÁJICOS PRA SUA MAMÃE QUE FICOU FURIOZA E JOGOU TUDO PELA JA NELA.

NA MANHÃ SEGUITE, JOÃO LEVATOU E VIU PELA JANE LA UMA ENOME ÁVORE QUE IA ATÉ AO CEÚ E ELE FOI SUBIR NA ÁVORE PARA VE O QUE TINHA ASIMA DAS NUVES. JOÃO FICOU EICATADO COM O CASTELO E AÉ SOVEU ENTRAR. DETRO DO CASTELO TINHA UMA GALINHA QUE BOTAVA OVOS DE OURO.

ENTÃO JOÃO PEGOU A GALINHA E SAIU COREDO E DE-SEU DA ÁVORE E FOI DARA SUA CASA PEGAR O MAXADO PARA CORTAR O PÉ DE TEJÃO PARA O GIGANTE NÃO DEER E PEGAR A GALINHA DOS OVOS DE OURO.

O JOÃO CORTOU O PÉ DE FEIJÃO E O GIGANTE CAIO E MOREU.

O JOÃO E A SUA MAMÃE FICARÃO RICOS COM A GALINHA DOS OVOS DE OURO.

CAUÃ FERREIRA TEIXEIRA VAZ



A LEBRE E A TARTARUGA

ERA UMA VEZ UMA LEBRE QUE PROVOCAVA UMA TARTARUGA DIZENDO QUE ELA ERA LENTA E APOSTOU UMA CORRIDA.

NO DIA DA CORRIDA TODOS OS ANIMAIS FORAM ASSISTIR A DISPUTA.

QUANDO DERAM A LARGAR A LEBRE SAIU NA FRENTE PASANDO PELA TARTARUGA QUE FICOU PARA TRÁS. LÁ NA FRENTE E A LEBRE VIU QUE A TARTARUGA ESTAVA BEM PARA TRÁS E RESOLVEU PARAR E DORMIR.

ENTÃO, A TARTARUGA PASSOU PELA LEBRE SEM FAZER BARULHO.

FOI ASSIM QUE A TARTARUGA VENCEU A ESPERTA LEBRE.

DAVI DE FREITAS GOMES

A LEBRE
E
A TARTARUGA

CHEGADA



OS TRÊS PORQUINHOS

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS QUE MO-

RAVAM COM SUA MÃE.

UM DIA ELES REZOVERÃO FAZER SUAS CASAS NA FORETA.

O PRIMEIRO PORQUINHO FES SUA CASA DE PALA. O LOBO APARESE E SOPROU A CASA DE PALA PARA COMER O PORQUINHO MAIS ELE FUGIU.

O SEGUNDO PORQUINHO FES SUA CASA DE MADERA. O LOBO APARESE E SOPROU A CASA DE MADERA PARA COMER O PORQUINHO MAIS ELE TAMBEM FUGIU.

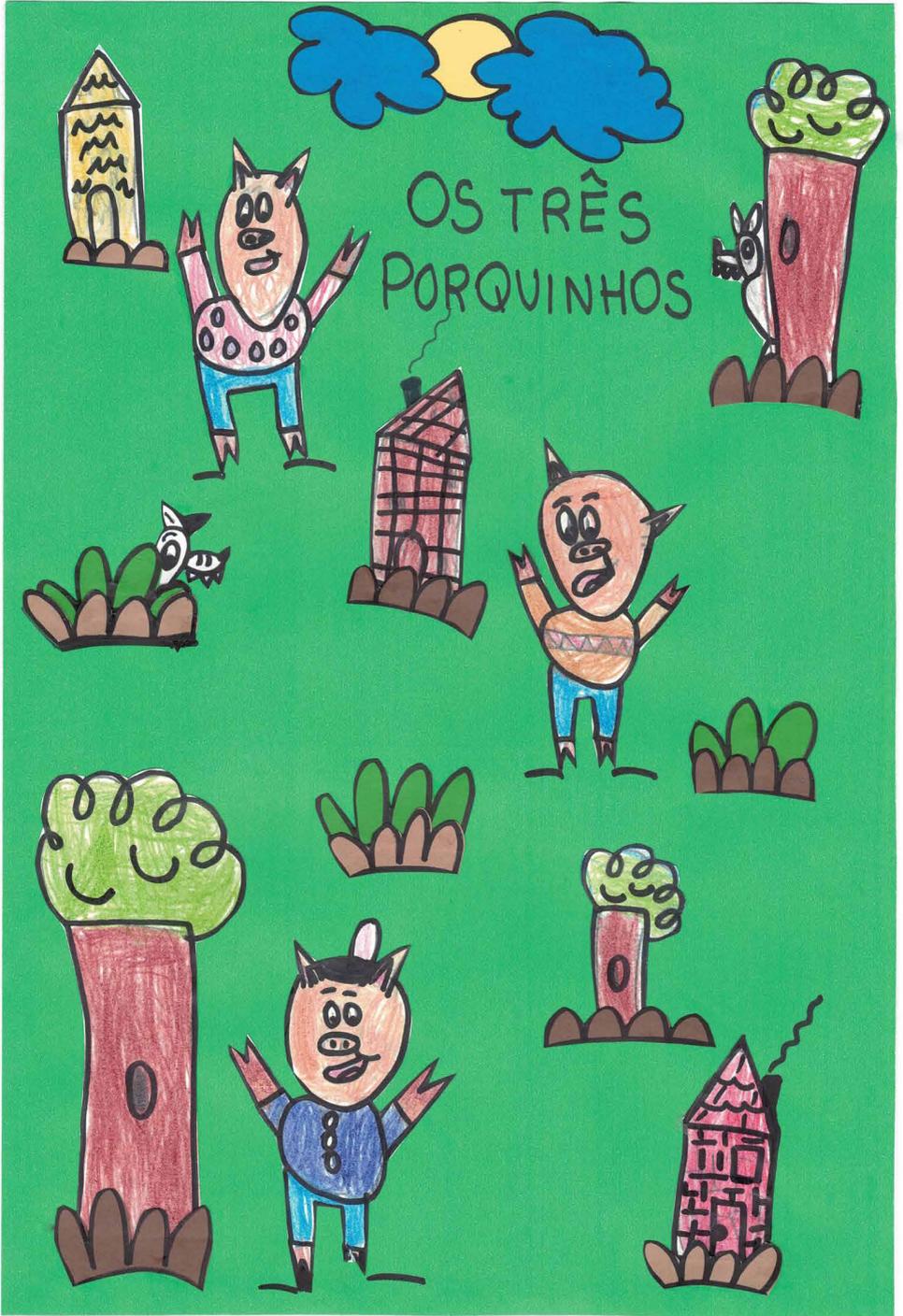
O TERCERO PORQUINHO FES SUA CASA DE TIJOLO. NOVAMENTE O LOBO APARESE E SOPROU A CASA DE TIJOLO, MAIS A CASA NÃO CAIU.

ENTÃO O LOBO SUBIU NA XAMINE E QUADO ELE ESTAVA DESEDO QUEIMOU O SEU RABO E SAIU COREDO E FOI EMBORA.

OS TRÊS PORQUINHOS VNERAM FELIZES.

ENZO ORIZAM DA SILVA JORDÃO

OS TRÊS
PORQUINHOS



A GALINHA RUIVA

ERA UMA VEZ UMA GALINHA QUE ESTAVA PASEANDO COM OS PINTINHOS E ENCONTROU UMA ESPGA DE MILHO NO CAÇÃO DO GALINHEIRO.

ENTÃO A GALINHA RUIVA TEVE UMA IDEIA DE FAZE UM BOLO COM AJUDA DOS AMIGOS: O PORCO, O PATO, O GATO. MAS ELES NÃO QUIZERAÕ E A GALINHA RUIVA FES O BOLO COM AJUDA DOS SEUS PINTINHOS.

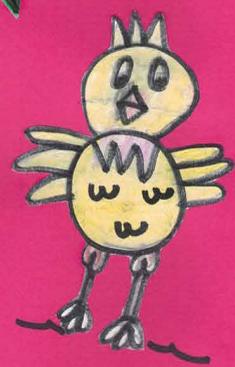
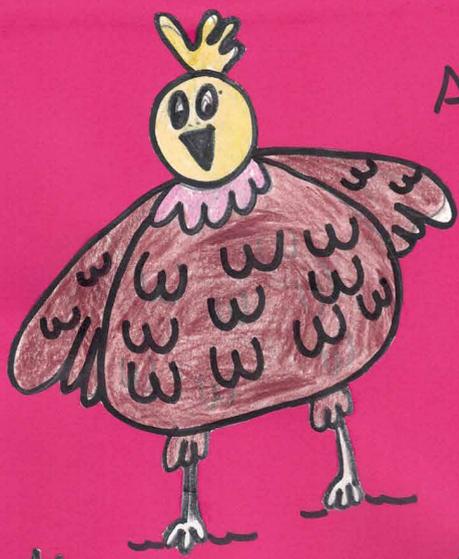
PRIMEIRO ELA PEGOU O MILHO E FES O FUBA. DEPOIS ELA JUTOU O LEITE, OS OVOS E O CEMETO E MISTUROU TUDO E COLOCOU A MASA NO FONO PARA ASAR.

QUANDO O BOLO FICOU PRATO A GALINHA RUIVA E SÓ PINTINHOS FORÃO COMER O BOLO OS AMIGOS APARESERÃO E QUIZERAÕ COMER O BOLO. MAS A GALINHA E OS PINTINHOS DIZERÃO NÃO.

O PORCO, O RATO E O PATO APREDERÃO UMA LIÇÃO QUE NÃO SE DEVE TER PREQUISA EM AJUDAR UM AMIGO.

HENRY ASSUSÃO DA COSTA

A GALINHA RUIVA



A GALINHA DOS OVOS DE OURO

EM UMA FAZENDA MORAVA UM FAZEN-
DEIRO E SUA ESPOSA. ELES TINHÃO UMA GALINHA.

UM DIA A MULHER FOI NO GALINHEIRO PARA RECOLHER
OS OVOS E LEVOU UM SUSTO. NO NINHO TINHA
UM OVO DE OURO.

A MULHER PEGOU O OVO DE OURO E A
GALINHA PARA MOSTRAR AO MARIDO ELE FICOU
ESPANTADO E LEVOU O OVO NA CIDADE PARA
VENDER.

ELES GANHARAM MUITO DINHEIRO E QUAN-
DO VOTARAM PARA CASA O MARIDO QUIS ABRIR
A BARIGA DA GALINHA PARA VER SE TINHA
MAIS OURO.

AO ABRIR A BARIGA DA GALINHA ELE FICOU BRAVO
POIS NÃO TINHA NADA DE OURO E COM O TEMPO
ELES FICARÃO POBRES.

MORAL DA HISTÓRIA: QUEM QUER TUDO PERDE TUDO.

IAN CARDOSO AMARO

A GALINHA
DOS OVOS
DE OURO



BELA DORMESIDA

ERA UMA VEZ UM REI QUE TEVE UMA FILIA E ELE FEIS UMA FESTA NO REINO E ELE CONVIDO TRÊS FADAS CADA FADA DEU PODER: BONDADDE, BELEZA E INTELIGESIA.

A PARESEU UMA BRUXA FEIS UM FEITISIO QUE A PRINCEZA IA ESPETAR O DEDO E MORER COM 15 ANOS. AS FADAS TENTAAO TIRA O FEITISIO E NAO CONSEGUIU.

PASOU O TEMPO A PRINCEZA FEIS 15 ANOS. UM DIA ELA ESTAVA PASEADO E ENCONTRO UMA ROCA COMO ERA CURIOZA CHACOU PERTO E ESPETO DE-DO. ELA ADOMESEU E TODOS DOS CASTELO TAMBEN DOMIRAM UMA FLORESTA GRESEU EM VOUTA DO CASTELO.

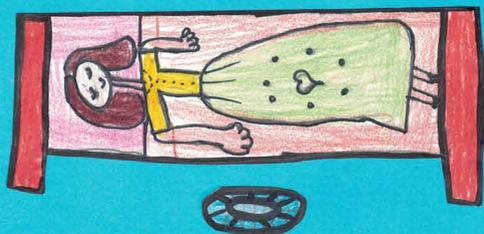
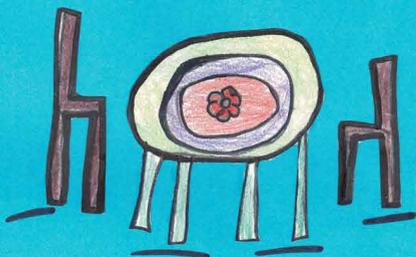
UM BELO DIA UM PRINSEPE TAVA CAMIANDO E ACHO UM CASTELO ELE ENTRA E VIU A BELA DORMESIDA. ELE BEJOU ELA E ELA ACORDOU.

ELES APAIXONARO CASARAO E VIVERAO FELIZE PARA SENPRE.

ISABELLA BARBOSA BARRETO



A BELA ADORMECIDA



A ZEBRIHA PREOCUPADA

ERA UMA VEZ UMA ZEBRIHA QUE FICAVA PREOCUPADA PORQUE AS LISTRAS DELA ERAM DEITADAS. ELA VIVIA EM UMA SAVANA.

UM DIA A ZEBRIHA AYOU UMA GIRAFEA QARADA E ELAS FORA TOMA SONETE ELAS FIK.RA AMIGAS.

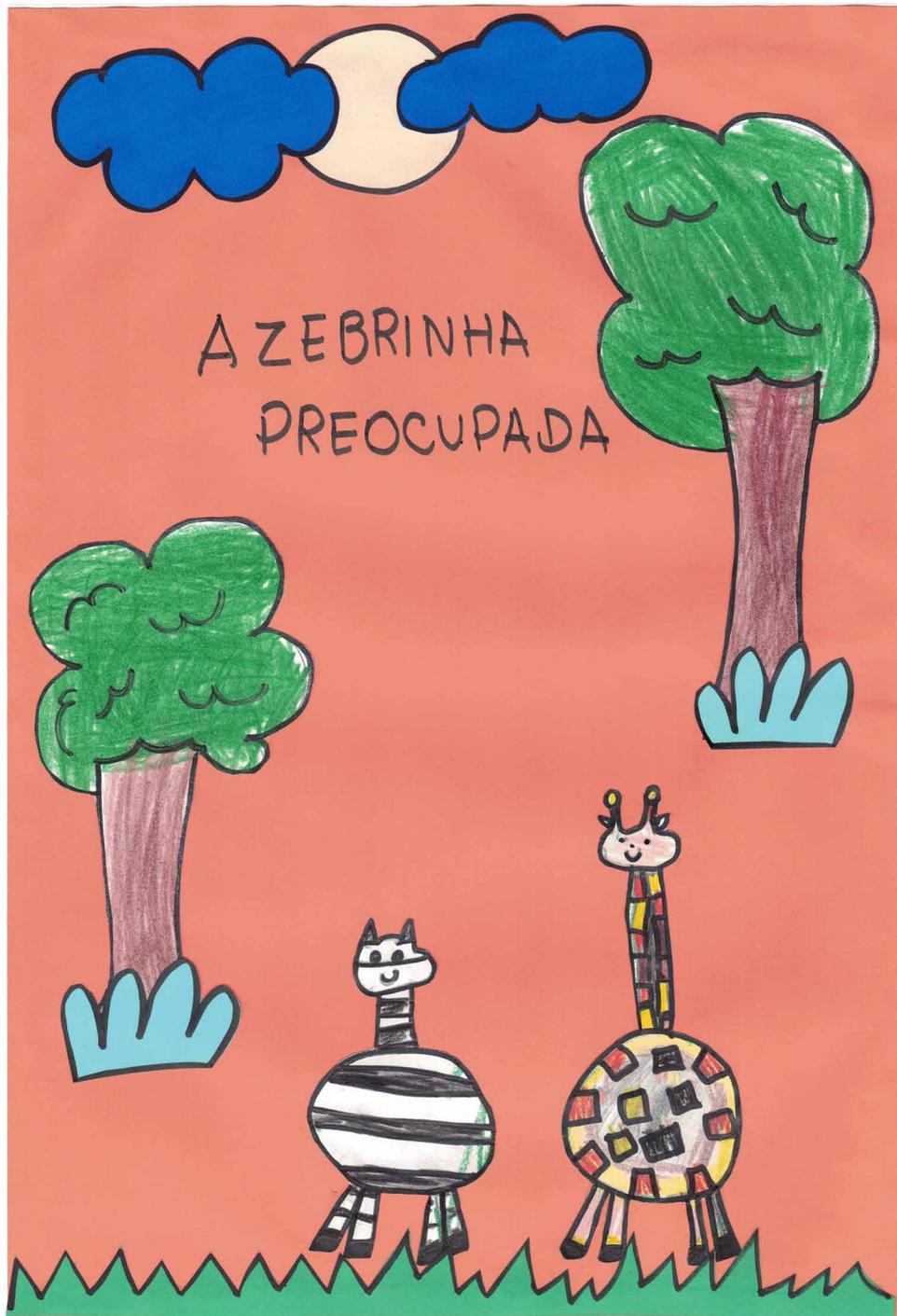
A ZEBRIHA E A GIRAFEA FALARAM QUE MÃO ERAM IGUAIS. A ZEBRIHA TINHA AS LISTRAS DEITADAS. A GIRAFEA ERA QARADA.

A GIRAFEA ENSINOU A ZEBRIHA A MÃO CER PREOCUPADA. ERA LEGAU SER TIFERENTE.

ELAS FORA DRIVCAR E VIVEU SEM PREOCUPA.

JULIA VITÓRIA RODRIGUES NOGUEIRA

A ZEBRINHA
PREOCUPADA



A PEQUENA SEREA

ERA UMA VEZ UMA SEREA CHAMADA ARIEL. ELA ERA FILHA DE TRISTÃO ELA GOSTAVA DI IR NA TERRA DOS UMANOS MAIS SEU PAI NÃO DECHAVA.

DE VEZ ENQUADO ELA IA NA SUPERFICE E PEGAVA COISAS DOS UMANOS PARA BRICAR.

UM DIA ELA VIU UM PRICPE E APAIUNOU A URSULA TIROU A VOZ DE ARIEL EM TROCA DE UM PAR DE PERNAS.

DEPOIS DE UM TEMPO A ARIEL SI TRANSFORMOU EM UMA BELA PRICESA. ELES CASARAM E VIVERAM FELISEIS PARA CEMPRE.

KETLYN VITORIA FERREIRA MARQUES

A PEQUENA SEREIA



A CIGARA E A FORMIGA

ERA UMA VEZ UMA FORMIGA QUE ESTAVA TRABALHANDO PARE A ESPERA DO FRIO ELA COLHIA VARIAS FOLHAS, SEMENTES, FRUTAS E GALHOS.

ENQUANTO ISO A CIGARA CANTAVA FELIS PARA AS FORMIGAS QUE TRABALHAVAM O DIA INTEIRO.

O FRIO CHEGOU E AS FORMIGAS ESTAVÃO FESTEJADO COM MUITA A LEGRIA E COMIDA. QUADO DE REPETE A CIGARA APARECEU PEDIDO UM POVCO DE COMIDA E ABRIGO PARA PASAR O INVERNO COM ELAS. AS FORMIGAS DIXARÃO E CONVIDARÃO A CIGARA PARA FICAR NO FORMIGUEIRO ATE O FRIO PASAR.

AS CIGARAS E AS FORMIGAS FICARÃO AMIGAS E TODO DIA TINHA CATORIA NO FORMIGUERO.

LAURA CIRSTINA SOUZA SILVA



A CIGARRA
E
A FORMIGA

BRANCA DE NEVE

ERA UMA VEZ UM REI E UMA RAINHA QUE TEVERAM UMA LINDA FILHA QUE CHAMAVA BRANCA DE NEVE.

UM DIA A MÃE DE BRANCA DE NEVE MOREU E O REI SE CAZOU COM UMA RAINHA MUITO MALVADA QUE TINHA UM ESPELHO MÁGICO COM QUEM ELA COMVERSAVA.

BRANCA DE NEVE CRESEU MUITO FELIZ. MAIS O SEU PAI MOREU. ENTÃO, RAINHA REZOUEU MANDAR UM CAZADOR MATAR BRANCA DE NEVE. POR QUE ELA ERA A MAIS BELA DO REINO. MAIS O CASADOR NÃO TEVE CORAGEM DE MATAR BRANCA DE NEVE E A JOUOU ELA FUGIR PELA FLORESTA.

BRANCA DE NEVE ENCONTROU NA FLORESTA UM CAZINHA E ENTROU DENTRO DA CASA BRANCA DE NEVE FEZ UMA FAXINA E O JANTAR E FOI DE CANÇAR. LOGO DE POIS OS DONOS DA CASA A PARESERAM E BRANCA DE NEVE A CORDOU A SUSTADA. ELA FICOU EM CANTADA COM OS SETE ANÕES E PEDIU PARA MORAR COM ELES POR QUE A RAINHA QUE RIA MATA-LA. OS SETE ANÕES ACEITARAM.

QUANDO A RAINHA FICOU SABENDO DISFARSO DE VELHA E O FERESOU UMA MAÇA EMVENENADA PARA A MENINA QUE FICOU ENFEITISADA. QUANDO OS ANOES CHEGARAM COLO CARAM ELA NA CAMA ESPERANDO ELA ACORDAR.

O TEMPO PASOU E BRANCA DE NEVE CONTINUAVA DORMINDO.

UM DIA A PARECEU UM PRINSEPE E VIU A MENINA E A BEIJO. BRANCA DE NEVE ACORDOU E SE CAZOU COM PRINSEPE.
MARIA HELENA DA SILVA ESTRELA

BRANCA DE NEVE



A GALINHA XADREZ

ERA UMA VEZ UMA GALINHA XADREZ QUE ESTAVA SE ARRUMANDO PARA IR AO SUPERMERCADO COMPRAR OS INGREDIENTES PARA FAZER UM BOLO.

ELA TINHA TRÊS AMIGOS O PATO, PORCO E O RATO. ELES ERAM PREGUIÇOSOS E NINGÉM QUERIA AJUDAR A GALINHA XADREZ FAZER O BOLO.

A GALINHA XADREZ ERA TRABALHADEIRA E REZOVEU FAZER O BOLO SOZINHA. COMEÇOU A FAZER E FOI FICANDO CANSADA E CHAMOU O PORCO PARA AJUDAR ELA A LAVAR AS VAZILHAS. O PORCO FALOU QUE ESTAVA MUITO OCUPADO.

ELA JA TINHA PEDIDO AJUDA PARA PATO E O RATO ELES NÃO AJUDARÃO.

MAIS TARDE ELA FICOU TÃO CANSADA QUE FOI DORMIR. OS AMIGOS SENTIRAM O CHEIRO DO BOLO E FORAM DIRETO PARA A CAZA DA GALINHA XADREZ COMER. ELES COMERAM O BOLO TUDO.

QUANDO TERMINARAM DE COMER O BOLO VIRAM QUE A GALINHA NÃO TINHA COMIDO NADA. ENTÃO FIZERAM OUTRO BOLO E A GALINHA XADREZ FICOU MUITO FELIZ.

MARIA JULIA AGAPITO BUENO

A GALINHA XADREZ



O RATO DO CAMPO E O RATO DA CIDADE

ERA UMA VEZ UM RATO DA CIDADE QUE RECEBEU UM CONVITE PARA IR A CASA DO SEU AMIGO. AO CHEGAR NA CASA DO AMIGO O RATO DA CIDADE RECLAMOU QUE ESTAVA COM FOME E O AMIGO OFERECIO AO AMIGO GRAOS E FRUTAS MAIS O RATO DA CIDADE NAO GOSTOU DA COMIDA.

ENTAO O RATO DA CIDADE CONVIDOU O AMIGO RATO PARA IR NA SUA CASA PARA COMER ALGUMAS GULOSEIMAS.

ASSIM QUE CHEGARAO NA CIDADE OS RATINHOS FICARAO COM FOME E FORAM PARA A GELADEIRA PEGAR COMIDA. QUANDO DE REPENTE A PARECEU UM GATO QUE ATACOU OS DOIS RATOS QUE SAIRAM APAVORADOS PARA SE ESCONDEREM.

PASADO O PERIGO O RATO DO CAMPO DESPE-
DIU DO RATO DA CIDADE E FALOU QUE PREFERIA COMER GRAOS E FRUTAS NA CALMA DO QUE GULOSEIMAS COM MEDO.

MURILLO DOS SANTOS MOURA BARBOSA

O RATO DO CAMPO E O RATO DA CIDADE



A RAPOZA JUJU E AS UVAS

NUM BELO DIA NA FLORESTA A RAPOZA JUJU ESTAVA PASEANDO QUANDO ELA AVISTOU VÁRIOS CACHOS DE UVAS MADURAS QUE PARECIAM DELICIOSAS.

ENTÃO A RAPOZA JUJU SENTIU FOME POR QUE AS UVAS ESTAVAM MADURAS E PARECIAM DOSES DE DAR AGUA NA BOCA E ELA COMEÇOU A PULAR PARA ALCANÇAR AS UVAS E PEGAR UM CACHO.

A RAPOZA JUJU NÃO CONSEGUIU ALCANÇAR NADA E ELA PEGOU UM GALHO DE BAMBU PARA VER SE DERUBAVA AS UVAS MAIS NÃO CHEGOU PERTO DAS FUTAS.

QUANDO ESTAVA DESISTIDO PENSOU MAIS UM POQUINHO DEU UM GRANDE SACOLEJO NO PÉ PAREIRA MAIS NÃO DERUBOU NADA.

ASSIM A RAPOZA JUJU DE TANTA RAIVA FOI EMBORA RECLAMANDO QUE AS UVAS ESTAVAM AZEDAS E FARIAM MAU PARA ELA.

NICHOLAS ESTANISLAU MORAIS PADOVANI ROCHA



A RAPOSA
E AS UVAS

PINÓQUIO

ERA UMA VEZ UM VOVÔ CHAMADO GEPETO QUE ERA CARPANTEIRO.

UM DIA ELE VEZ UM BONECO E COLOCOU O NOME DE PINÓQUIO.

PINÓQUIO ERA UM BONECO MUITO DESOBEDELENTE E GEPETO TENTOU ENSINAR AO BONECO SER OBEDELENTE E EDUCADO E MANDOU PINÓQUIO PARA ESCOLA.

QUANDO PINÓQUIO ESTAVA INDO PARA A ESCOLA ELE ENCONTROU VARIAS CRIANÇAS INDO PARA UM CIRCO E PINÓQUIO FOI JUNTO. NO CIRCO PINÓQUIO FOI TRACADO EM UMA JAULA E OBRIGADO A SE ARRESENTRAR AO PÚBLICO TODOS OS DIAS. PINÓQUIO SE ARREPEDEU DE NÃO TER IDO PARA ESCOLA E FUGIU DO CIRCO.

JÁ EM CASA SALVO DO DONO DO CIRCO PINÓQUIO PROCUROU GEPETO PARA PEDIR PERDÃO E NISSO APARECEU A FADA AZUL E TRANSFORMOU EM UM MENINO PORQUE ELE TINHA SE ARREPENDIDO.

GEPETO E PINÓQUIO FORAM PESCAR E PEGARAM UM ENORME PEIXE PARA FRITAR E FELIZES PAI E FILHO VOLTARAM PARA CASA.

PEDRO LUCAS DE SOUZA SANTOS

PINÓQUIO



O LEÃO E O RATINHO

UM LEÃO ESTAVA DESCANSANDO NA SOMBRA DE UMA ÁRVORE, QUANDO APARECEU UM RATINHO QUE SUBIU NAS COSTAS DA FERA E O ACORDOU.

O LEÃO PRENDEU COM A SUA PATA O RABINHO DO RATO QUE TENTAVA FUGIR.

DE TANTO O RATO EMPLORAR PARA SER SOLTOS O LEÃO DEIXOU ELE IREMBORA.

O TEMPO PASSOU E O LEÃO FICOU PRESO UM UMA REDE DE UM CAFADOR A FERA RUGIU BEM ALTO E TODA FLORESTA OUVIU.

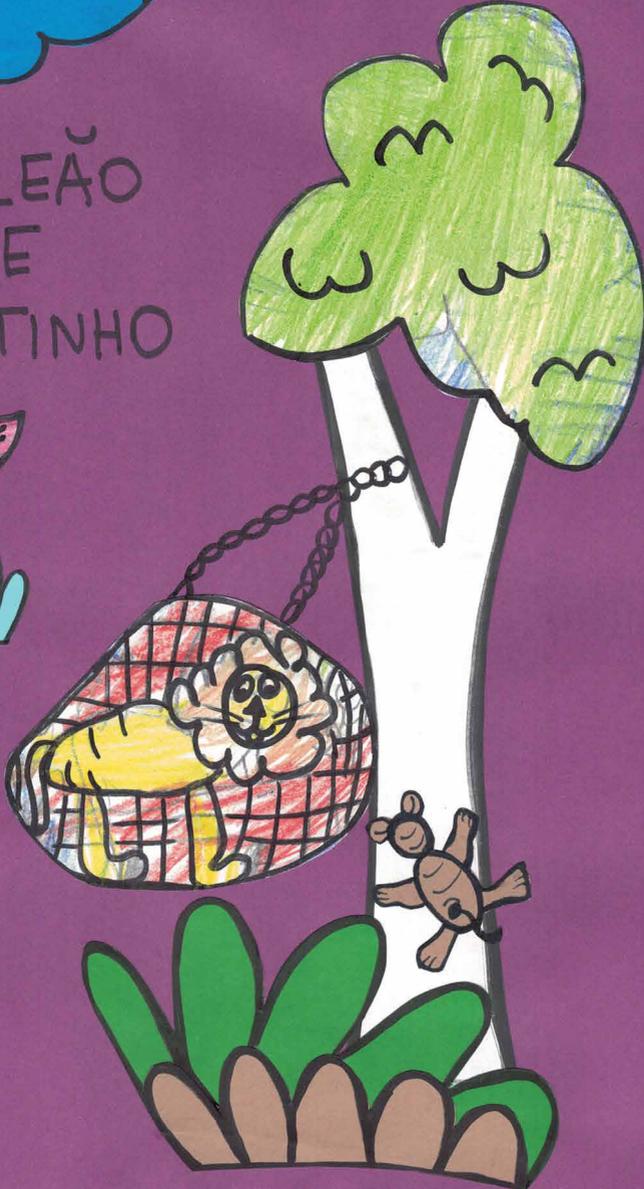
O RATO FOI O ÚNICO QUE APARECEU COM OS SEUS DENTES AFIADOS E ROEU AS CORDAS SOLTANDO O LEÃO.

O LEÃO E O RATO FICARAM AMIGOS E NUNCA MAIS SE SEPARARAM.

RÍCARDO OLIVEIRA DAS CHAGAS



O LEÃO
E
O RATINHO



O PATINHO FEIO

ERA UMA VEZ UMA MAMÃE PATA QUE CHOCAVA 7 OVOS EM UM M_UNHU. DEPOIS DE VARIOS DIAS 6 PATINHOS NASCERAM E ELES ERAM IGUAIS. SOMENTE 1 OVO DEMOROU PARA CHOCAR E QUANDO O PATINHO NASCEU ELE ERA DIFERENTE DOS IRMÃOS.

OS ANIMAIS FICAVAM FAZENDO PIADAS COM O PATINHO PORQUE ELE ERA FEIO E A MAMÃE PATA O PROTEGIA. MAIS O PATINHO SEMPRE FICAVA MUITO TRISTE.

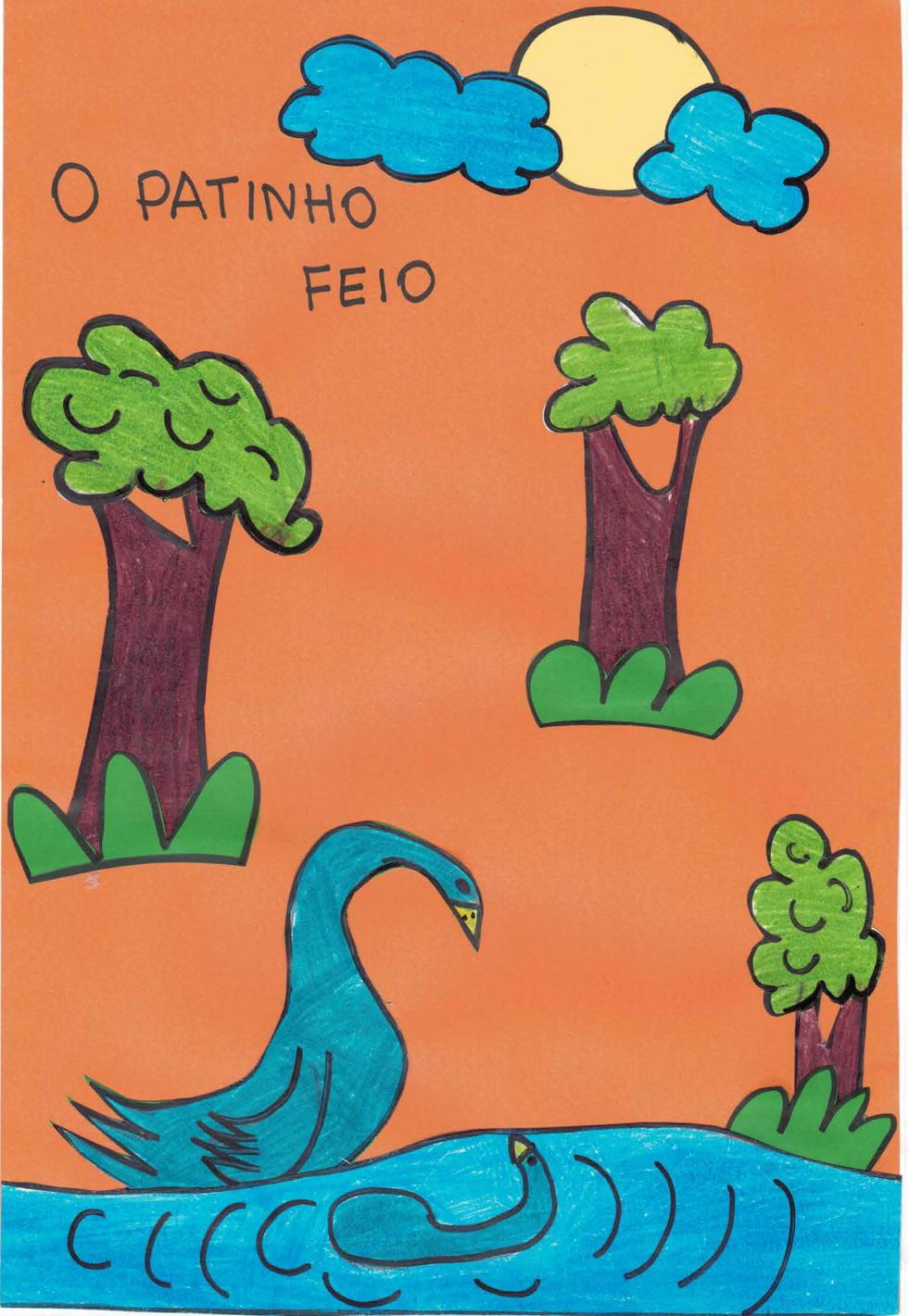
UM DIA O PATINHO FEIO RESOLVEU PROCURAR A SUA VERDADEIRA FAMILIA.

DEPOIS DE MUITO FORA DE CASA O PATINHO FEIO ENCONTROU UM LAGO COM AGUA LIMPA E CRISTALINA E VIU UMA FAMILIA DE CISNEIS QUE NADAVA TRANQUILOS COM OS SEUS FILHOTES.

O PATINHO FEIO FICOU ENCANTADO COM A BELEZA DAS AVES E PERGUNTOU SE PODIA MORAR COM ELES E OS CISNEIS ACEITARAM E O PATINHO FEIO FICOU FELIZ E COMEÇOU A CHORAR. DE REPENTE, ELE OLHOV A SUA IMAGEM REFLETIDA NA AGUA CRISTALINA DO LAGO E VIU QUE ERA UM LINDO CISNEI BRANCO E FICOU MUITO ALEGRE.

SAMUEL SOARES FREITAS

O PATINHO
FEIO



RAPUNZEL

ERA UMA VEZ UM CASAL QUE ESPERAVA A CHEGADA DE UMA FILHA TODOS OS DIAS O PAI PEGAVA RABANETES DA BRUXA. A BRUXA FICOU TÃO BRAVA E PROMETEU QUANDO A FILHA NASCER ELA IA PEGAR.

ALGO TEMPO DEPOIS A BRUXA LEVOU A MENINA PARA UMA TORRE. E CHAMOU ELA DE RAPUNZEL.

NA TORRE RAPUNZEL CRECEU. UM DIA A BRUXA SAIU DA TORRE PELOS CABELOS DA RAPUNZEL. O PRÍNCIPI ESTAVA PACIANDO E VIU.

NO OUTRO DIA O PRÍNCIPI ESPEROU A BRUXA DECER DEPOIS O PRÍNCIPI SUBIO ELE ENCONTROU RAPUNZEL E APAIXONOU. ELES RESOVERAM FUGIR DA TORRE QUANDO A BRUXA DESCOBRIU TUDO CORTOU O CABELO DE RAPUNZEL E JOGOU O PRÍNCIPI NO ESPINHERO.

O PRÍNCIPI FICOU CEGO E PROCUROU RAPUNZEL PELO MUDO INTEIRO.

UM DIA ELES SE ENCONTRARAM E RAPUNZEL CHOROU E AS LAGRIMAS CAÍ E CURARAM OS OLHOS DO PRÍNCIPI.

ELES CASARAM E FORAM FELIZES PARA SEMPRE.

SOFIA DIAS DA SILVA BONÇALVES



A PRINCESA E O SAPO

ERA UMA VEZ UMA PRINCESA QUE NÃO TINHA AMIGOS ELA NÃO ERA AMIGAVEL COM AS PESSOAS.

UM DIA ELA DEICHO SUA BOLA DE OURO CAIR NO LAGO. DE REPENTE APARECEU UM SAPO QUE DICE QUE PEGARIA A BOLA SI A PRINCESA DESI UM BEIJO NELE E ELA ACEITO.

O SAPO PULO NO LAGO E DEVOLVEU A BOLA PARA A PRINCESA ELA PEGOU A BOLA E SAIU CORENDO PARA O CASTELO.

NO OUTRO DIA QUANDO ESTAVA ALMOFANDO O SAPO APARECEU E PEDIU UM BEIJO QUE A PRINCESA TINHA PROMETIDO. ELA FICOU MUITO BRAVA E FECHOU A PORTA.

O REI ESCUTOU A CONVERSA E DISSE PARA SUA FILHA QUE ELA FEZ UMA PROMESA E QUE TINHA QUE BEIJAR O SAPO.

A PRINCESA MESMO COM NOJO DO SAPO ELA BEIJOU. NA MESMA HORA QUE ELA BEIJOU O SAPO VIROU UM PRINSIPE.

STELLA OLIVEIRA SANTOS



A PRINCESA
E
O SAPO



A BELA E A FERA

ERA UMA VEZ UMA MENINA QUE CHAMAVA BELA. ELA MORAVA COM O SEU PAI E SUAS IRMÃS NUMA CASA MODESTA. O PAI DE BELA ERA COMERSIANTE E VIASAVA MUITO.

LONGE DALI VIVIA EM UM CASTELO UM PRÍNCIPE QUE FOI ENFEITADO POR UMA BRUXA QUE TRANSFORMOU O PRÍNCIPE EM UMA FERA.

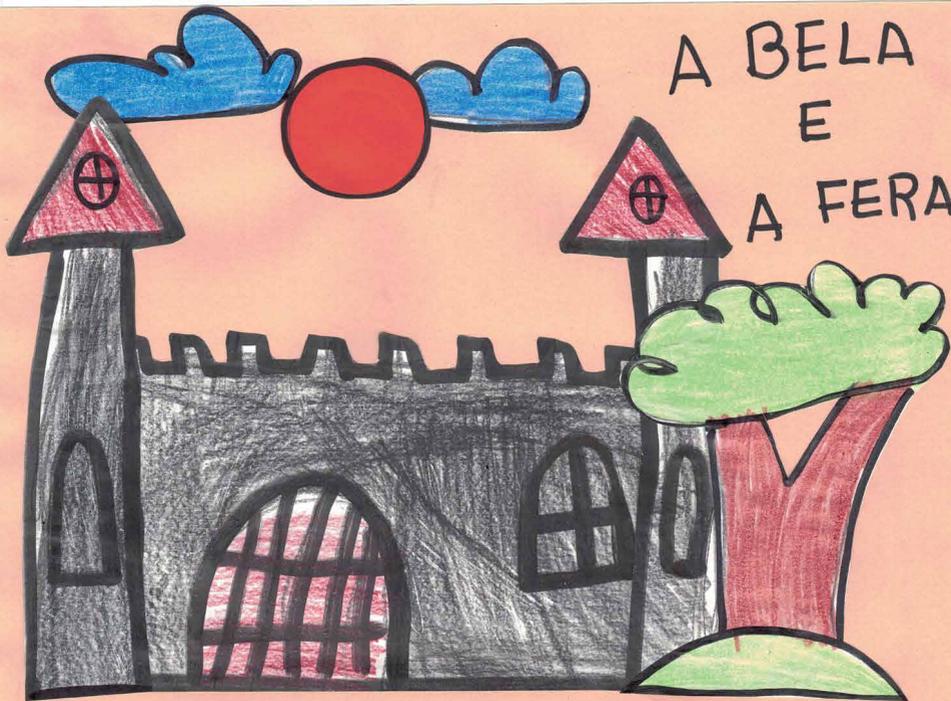
UM DIA APAREceu NO JARDIM DO CASTELO UM VIAJANTE QUE COMEÇOU A COLHAR FLORES PARA LEVAR PARA SUA FILHA BELA, DE REPENTE APAREceu A FERA QUE PRENDEU O VIAJANTE.

BELA DESCOBRIU O QUE TINHA ACONTESIDO COM SEU PAI E FOI ATE O CASTELO DA FERA E PEDIU PARA TROCAR DE COM O SEU PAI. A FERA ACEITOU PORQUE ESTAVA A PAIXONADO POR ELA.

NO CASTELO BELA ENSINAVA A FERA A LER E A CANTAR E COMER E DANÇAR. O TEMPO FOI PASANDO E FERA FOI SE TRANSFORMADO EM UM PRÍNCIPE E A BELA A PAIXONADA FOI DESFAZENDO O FEITISO DA FERA. ELES SE CASARAM E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE

VALENTIANA FERREIRA MARTINS

A BELA
E
A FERA



ORATO ROEU A ROUPA

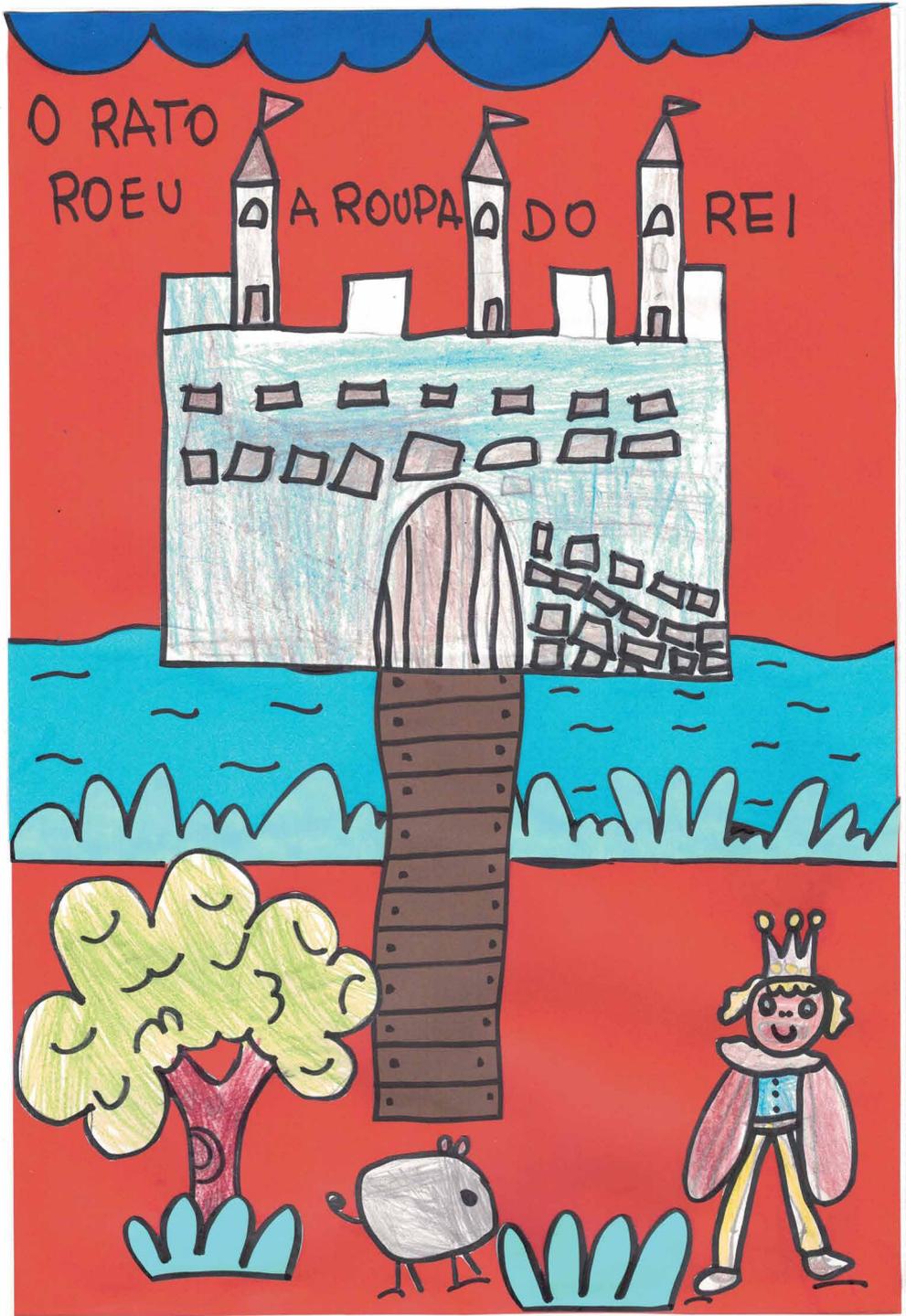
ORATO ESTAVA COM FOME OU QUE
ELE COMIA NÃO HIA. ELE ROEU A ROUPA DO REI DE
ROMA.

OREI FICOU BRAVO E MANDOU CAPITURA ORATO.
ORATO FUGIU. OREI JOGOU TUDO NO RATO.

JOGOU BALA, BANANA, MACARA. LATIA DE PEXE
E O RATO COMEU TUDO E NÃO FICOU MAIS COM
FOME.

OREI FICOU FELIZ E REBOLO DE ROUPA NOVA. O
RATO AJUDOU NO BALE.

Yago alves SILVA



O RATO
ROEU A ROUPA DO REI

